Conferência da Inter-Reformados
"Com Abril no Outono da Vida"
Auditório da Junta de Freguesia da Sé
13 de Dezembro de 2013

INTER REFORMADOS
Braga

# Resolução

## Organização Sindical dos Reformados

Auditório da Junta de Freguesia da Sé - Braga
13 de Dezembro de 2013

# RESOLUÇÃO

## ORGANIZAÇÃO SINDICAL DOS REFORMADOS

## A ORGANIZAÇÃO QUE SOMOS

A Inter-Reformados é a organização específica dos trabalhadores reformados, pensionistas e aposentados. Uma grande parte destes trabalhadores adquiriu, ao longo da vida, uma larga e rica experiência forjada na acção e na luta pela democracia, pela liberdade sindical, por melhores condições de vida e de trabalho e por transformações políticas económicas e sociais que conduzissem a mais e melhor justiça social.

Por isso, é cada vez mais necessário os reformados manterem-se organizados nos seus Sindicatos e o MSU não pode desperdiçar todo o trabalho já feito pela Inter-Reformados de Braga junto dos Sindicatos para a criação de Comissões de Reformados, mantendo-os organizados a fim de continuar as lutas que teremos de travar contra estas políticas, tal como temos vindo a fazer.

## *1. A NÍVEL DISTRITAL*

A nível distrital a Inter-Reformados tem a sua organização com órgãos próprios que desenvolvem a sua actividade com apoio da USB/CGTP-IN e dos Sindicatos que representam.

A Inter-Reformados tem vindo a aumentar a sua implantação a nível do distrito. Para tal devem ser promovidas reuniões com os Sindicatos e as Comissões de Reformados instituídas, a fim de se obter uma cada vez melhor organização e uma visão global da sua situação orgânica e das condições de vida dos trabalhadores reformados.

Nos próximos 3 anos dever-se-á dar sequência às decisões tomadas pelos sindicatos no 8.º Congresso da USB/CGTP-IN, que apontam para o reforço do trabalho sindical, com vista à

criação de um maior número de Comissões de Reformados como forma de dinamizar esta estrutura representativa dos reformados e pensionistas.

É preciso que se mantenha e em muitos casos se reforce também o trabalho realizado junto dos reformados de modo a que as suas Comissões deem e obtenham dos sindicatos todo o apoio necessário ao desenvolvimento, com a devida autonomia, da acção a que se propõem.

O movimento sindical unitário, considerando o projecto de intervenção e princípios da CGTP-IN, tem feito um esforço para dar maior atenção aos trabalhadores reformados, pois estes constituem uma grande parte da população, em constante crescimento, com a mais-valia da experiência de luta acumulada mas, lamentavelmente, muitos ainda não estão disponíveis para a intervenção política e social que temos vindo a fazer, esclarecendo e mobilizando os trabalhadores reformados para as lutas pela defesa dos seus direitos.

## *2. REFORMADOS ENQUANTO ASSOCIADOS DOS SINDICATOS*

São variadas as formas práticas e estatutárias dos sindicatos no tratamento da continuidade da organização dos trabalhadores que passam à situação de reforma:

Há sindicatos que lhes conferem todos os direitos, incluindo o de votar e participar nos órgãos, estabelecendo uma quota meramente simbólica, outros sindicatos que não os têm consagrado nos seus estatutos e que simplesmente dão baixa automática do sócio quando este passa à situação de reforma, prática esta inadequada e que urge corrigir.

Considerando a importância cada vez maior que os sindicatos devem dar à organização dos trabalhadores reformados, a 7.ª Conferência Distrital da Inter-Reformados da USB/CGTP-IN recomenda a todos os sindicatos que estabeleçam regras estatutárias e orientações precisas para uma acção prática, em conformidade com os objectivos da Inter-Reformados, e com as deliberações do 8.º Congresso da USB/CGTP-IN.

As organizações sindicais devem inclusivamente prever a participação de trabalhadores reformados nos seus órgãos dirigentes, como já sucede em alguns casos, tendo como tarefas principais, a ligação de cada sindicato aos reformados e a dinamização da organização da Inter-Reformados.

## *3. COOPERAÇÃO COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES DE IDOSOS E REFORMADOS*

A Inter-Reformados continuará a cooperação e buscará a convergência e unidade na acção com todas as organizações que se identifiquem com o seu princípio de defesa dos direitos e interesses dos reformados, aposentados, pensionistas e idosos, mantendo o bom relacionamento com o MURPI e melhorando o trabalho junto dos reformados.

## *4. ACÇÕES PELA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO SINDICAL DOS REFORMADOS*

Com uma população cada vez mais envelhecida e o crescente aumento do número de reformados e pensionistas, o trabalho a desenvolver em defesa da garantia dos direitos tem que ser intensificado.

Embora a Inter-Reformados esteja a trabalhar nos sindicatos do distrito, reconhece-se que muito ainda há fazer no que diz respeito ao trabalho sindical junto dos trabalhadores que passaram à reforma.

Assim os delegados à 7.ª Conferência Distrital da Inter-Reformados da USB/CGTP-IN propõem à futura direção o seguinte:

- Fazer o acompanhamento da política sindical e dinamizar formas de luta em apoio das suas reivindicações;

- Elaborar e discutir documentos sempre que se considere necessário para que os trabalhadores reformados se mantenham informados e mobilizados para as acções tendentes à defesa dos seus direitos e interesses;

- Reforçar a organização dos Departamentos/Comissões de Reformados já existentes e promover a formação de outros onde não existam;

- Através de reuniões, dinamizar junto dos sindicatos a implementação das Conclusões aprovadas na 7.ª Conferência Distrital da Inter-Reformados da USB/CGTP-IN;

- Realizar reuniões periódicas com o MURPI com o objectivo de dinamizar acções conjuntas;

Estes objectivos apontam para a responsabilidade individual e colectiva de toda a direção distrital, pressupondo que cada dirigente participe regularmente nas reuniões, contribuindo para a análise dos problemas e propondo as acções a desenvolver para a sua resolução.

A organização é indispensável para a acção e luta dos trabalhadores reformados, com vista a alcançar os seus objectivos, assegurando as suas reivindicações na defesa dos seus direitos.

Braga, 13 de Dezembro de 2013